

E. Ciências Agrárias - 3. Recursos Florestais e Engenhar - 4. Conservação da Natureza

ANÁLISE MORFOMÉTRICA DOS FRUTOS DE *Ocotea odorifera* (LAURACEAE) EM AMBIENTES FRAGMENTADOS E CONTÍNUOS

Sidney Geraldo Silveira Velloso¹

Rute Maria Ribeiro²

Jaqueline Fidelis Duarte³

Dulcinéia de Carvalho⁴

1. Graduando - Engenharia Florestal - UFLA

2. Graduanda - Ciências Biológicas - UFLA

3. Mestranda - Ecologia Aplicada - UFLA

4. Professora - PhD - Orientadora - Dep. de Ciências Florestais - UFLA

RESUMO:

Ocotea odorifera enquadra-se como espécie em perigo na lista oficial de espécies da flora brasileira ameaçadas de extinção. Devido à extração do metabólito secundário safrol, a espécie apresenta uma diminuição do número de indivíduos, gerando efeitos negativos em sua genética e ecologia. Avaliar as consequências da redução e isolamento de populações bem como entender a dinâmica das populações nos fragmentos e aspectos relacionados à biologia reprodutiva são fundamentais para o planejamento efetivo de programas de manejo e conservação em pequenas áreas florestais. Portanto, o objetivo desse trabalho foi avaliar a influência da fragmentação em algumas características do fruto de *O. odorifera*. Foram tomadas as medidas do comprimento, largura e peso de matéria fresca de frutos. As coletas foram realizadas no período de janeiro a agosto de 2010 sendo coletados 12 frutos em ambiente contínuo (AC) e 64 frutos em ambiente fragmentado (AF). A partir dos dados foi realizada a análise estatística para comparação entre as médias das características dos frutos, coletados nos dois ambientes. O comprimento médio para AF foi de 15,39mm e 16,44mm para AC; a largura média do AF foi de 9,62mm e 9,55mm para o AC; o peso médio de matéria fresca para o AF foi de 0,94g e 1g para o AC. A diferença entre as médias, avaliada pelo teste de Tukey, foi de 1,05 para o comprimento, valor menor que o $dms=1,19$. A largura apresentou 0,07 sendo menor que o $dms=0,45$ e para o peso foi obtido um valor de 0,06 sendo menor que $dms=0,15$. Como os valores para os parâmetros avaliados foram menores que os de dms , os dados obtidos não apresentaram diferença estatística significativa. Entretanto, observa-se uma variação nas medidas dos frutos, podendo ser efeito das variações ambientais (temperatura, nutrição do solo, umidade etc) e de características genéticas das árvores.

Instituição de Fomento: CNPq

Palavras-chave: biometria de frutos, fragmentação, sassafrás.